Anno de 1842. Segunda Feira 14 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 35.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. s. Valentim. Chanc Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
15 Terç. s Faustino. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
16 Quart. s. Profirio. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
17 Quint. s. Silvino. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
18 sext. s. Theotoneo. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
19 sab. s. Conrado. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Dom. s. Eleuterio.

Preamar do dia 14 de Fevereiro.
1.ª as 7 horas e 42 m. da manhã.
2.ª as 8 horas e 6 m, da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 11 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		Prata - Pesos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 oras e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 oras e 35 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 oras e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 oras e 56 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rogamos aos Snrs. assignantes do Diario, moradores neste bairro de Santo Antonio, a quem se não tenha feito pontual entrega das folhas nestes ultimos dias, tenhão a bondade de as mandar reclamar na loja de livros da praça da Independencia; e desculpar essa falta devida a entrada simultanea dos dous destribuidores, que foi preciso admittir.

PARTE OFFICIAL.

Illm. e Exm. Snr. — Chegando ao meu conhecimento, que no dia 25 de Janeiro tinhão assassinado na rua da Cadeia do Recife, ao infeliz Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda, e feito logo a Policia proceder á corpo de delicto, empreguei os esforços ao meo alcance para chegar ao conhecimento dos delinquentes, que por inação censuravel do Povo, poderão evadir-se, e depois de informações, e pesquisas da Policia, se me indigitarão oito pessoas, que pelas circunstancias melhor podião saber do facto, e dos autores do delicto; e passando a inquirir cinco como testemunhas, e tres como informantes, vi com surpresa deporem unicamente, que dous pretos vestidos de preto agarrarão o infeliz, apunhalarão-no, e fugirão, sem mais referirem, ao menos por ouvir dizer, signal algum caracteristico, ou outra qualquer circunstancia, pela qual podessem ser conhecidos esses monstros sedentos de sangue, ou alguem que por ventura se ingerisse n'isto, antes afirmarão, que alem dos referidos pretos, que disserão ser desconhecidos, não tinhão ouvido a voz publica indigitar alguem, como complice, ou auctor do delicto, o que tudo consta do respectivo processo, que formei; e o communico a V. Ex. para ficar certo, que a justiça cumprio o seo dever, e ter mais este facto para avaliar, o quanto o nosso povo é indeferente ao bem estar do Paiz, e até aos males, que o affectão.

Deos Guarde a V. Ex. por muitos annos, como é mister. Recife 11 de Fevereiro de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista, Presidente da Provincia — Jose Francisco de Paiva, Juiz de Direito interino da primeira vara do crime.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, transmittindo-lhe competentemente informado o requerimento de Francisco Xavier da Assumpção, que pedia se lhe mandasse abonar a prestação diaria de 90 reis, que dice lhe deixou seo irmão João Rodrigues da Assumpção soldado do terceiro Batalhão de Artilheria a pé.

Dito — Ao Commandante das Armas da Corte, disendo-lhe que recebera o seo officio de 10 de Janeiro ultimo, e a quantia de 44$100 reis, que o terceiro Batalhão de Artilheria a pé estava a dever de fardamentos ao Sargento Quartel mestre Francico Jose Gomes, quantia que ja lhe fora entregue, e que o segundo Tenente A. M de C. Delgado recusava entrar para a Caixa do dito batalhão com a quantia de 3$538 reis, que estava a dever de fardamentos; por que não recebera o fardamento constante do ajuste de contas, mas tão somente 36$000, importancia do bienio vencido até 27 de Dezembro de 1837, sendo por tanto necessario exigir-se do Commandante do Batalhão, declaração do Commandante da Companhia, que fez entrega do fardamento vencido depois de 1837 por diante, a fim de se saber donde provinha o engano.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, a respeito de um recibo do Commandante da Fortalesa de Itamaracá, que tendo sido apresentado pára ser cobrado, sem attenção a sua rubrica, e assignatura do dito Commandante, fora emendado e riscado.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, ordenando-lhe em resposta ao seo officio de 28 do mez passado, que assentasse praça em qualidade de recrutado a Victor Gonçalves Freire, que se achava preso no quartel do Hospicio.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe, que rubricara para ter a direcção do costume o pedido que fizera do fardamento para o completo do Batalhão; mas que não se podendo manufacturar já todo elle, convinha que fosse recebendo as peças de que tivesse mais precisão, mandando por turnos as praças ao Arsenal de Guerra tomarem as medidas do fardamento, devendo uma vez por outra hir ao mesmo Arsenal, examinar, se o fardamento se fasia conforme o figurino, entendendo-se com o Director, quando encontrasse alguma alteração, para elle providenciar, ou com o Commandante das Armas, quando não fossem attendidas suas reclamações.

Dito - Ao Major Commandante da Fortalesa do Brum, pedindo-lhe informações a cerca do soldado Hylario Jose dos Santos, que requeria passagem para a companhia de Artifices.

Dito — Ao Capitão Commandante do Forte de Gaibu', respondendo aos seus officios de 28 de Janeiro e 2 do corrente, e authorisando-o a requisitar um sargento para commandar o destacamento, em lugar do Cabo de Esquadra.

Dito - Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, ordenando-lhe, que fizesse comparecer na inspecção da junta de saude no dia 28 de Fevereiro, ou na de 30 de Março, o Guarda Nacional Luiz Gonzaga, e dizendo-lhe que por agora nenhuma alteração houve no valor da Etape.

IDEM DO DIA 9.

Officio - Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que em execução ao aviso da Repartição da Guerra de 13 de Janeiro deste anno, e ao seu officio de 29 do referido mez, partia a manhã na escuna Laura, para o seo destino, o Major Ernesto Emilianno de Medeiros, nomeado Commandante do Batalhão Provisorio do Pará, bem que o seo estado de saude não permitisse que fisesse já uma viagem.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe o fallecimento do Tenente Coronel graduado Jose da Costa Rebello Rego Monteiro, que Commandava o Deposito, e pedindo-lhe, em falta de tropa de primeira linha, que houvesse de dar suas ordens, para que as honras funeraes, que por lei lhe erão devidas, fossem feitas as 7 horas da noite na Igreja de S. Francisco, pelo Batalhão da Guarda Nacional, que tinha de acompanhar a procissão, ou pelo corpo de Policia.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe, que o soldado do Corpo de Policia Paulo Manoel Lopes, se offerecera para servir no Batalhão Provisorio, e julgando que semelhante offerecimento convinha ser aceito, rogava-lhe houvesse de mandal-o demittir daquelle corpo, e apresental-o para se lhe averbar a praça neste Batalhão.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe os papeis de contabillidade do destacamento da comarca do Bonito pertencentes ao mez de Janeiro ultimo, para que houvesse de mandar satisfaser a importancia dos mesmos ao Bacharel Galdino Ferreira Gomes, Promotor da referida Comarca, que estava para isso competentemente authorisado pelo Prefeito.

Dito - Ao Tenente Coronel Chefe do primeiro Batalhão da G. N. deste Municipio, disendo-lhe que o Corneta Joaquim Jose, preso como recruta, fora posto em custodia, e que as reclamações que fasia em seo officio desta data, para que fosse solto, devião de ser encaminhadas por intermedio do Commandante Superior, como determinava o decreto que acompanhou as Instrucções de 6 de Abril do anno passado, tendentes ao recrutamento.

Dito - Ao Capitão Antonio Paz Cortez, ordenando-lhe, que fizesse inspeccionar pelo Facultativo, que estivesse de semana no Hospital Regimental, o recruta Ignacio Francisco Gadelha, que seria conservado em custodia com outros dous que lhe remettia.

Dito - Ao Major Ernesto Emilianno de Medeiros, disendo-lhe em vista do seo officio de hontem, que ficava sciente de sua partida para o Pará na Escuna Laura, ficando desta sorte cumpridas as ordens Ministeriaes que lhe forão communicadas.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Recife, accusando recebido 6 recrutas, dous dos quaes assentarão praça, tres ficarão em custodia, e um foi devolvido por ser visivelmente aleijado de uma mão.

Dito - Ao mesmo, scientificando-o que se receberão 5 recrutas mencionados nos seos officios desta data, dos quaes dous assentarão praça, 2 ficarão em custodia, e um devolvido por ser maior de 35 annos.

Dito - Ao mesmo, accusando o recebimento de 13 recrutas, mencionados nos seos officios de 7 deste, e disendo-lhe, que tendo mandado asssentar praça a nove, forão postos em custodia 4, por allegarem isempções.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Bonito, disendo-lhe que ainda não estava em execução a nova Tabella dos Soldos, e que os papeis de contabilidade dos vencimentos do destacamento no mez de Janeiro ultimo, forão remettidos á Thesouraria para serem satisfeitos, entregando-se a importancia respectiva ao Doutor Promotor Galdino Ferreira Gomes, conforme sua authorisação.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Goianna fazendo-lhe a mesma communicação quanto aos soldos, e disendo-lhe que a etape continuava a ter o valor do semestre passado, em quanto se não procedia definitivamente a nova avaliação, que presumia não alterar o valor da actual.

Dita - Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando assentar praça aos recrutas João Florencio, e Luduvico Pereira,

TEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia pedindo se dignasse expedir as suas

FOLHETIM.

O MONGE VINGATIVO (*).

O padre Cypriano fecha a sua porta, accusando-se em silencio da perda sensivel que soffria o seu convento. Lembra-se que a scena escandalosa da vespera commovendo fortemente o respeitavel velho.... Porém elle era já bem idoso! Oitenta e nove annos! A sua hora sem duvida estava chegada.... Afinal, não obstante alguns justos remorsos que o monge experimenta, elle pensa que é um obstaculo de menos para o cumprimento do seu projecto. Havia tido a indiscripção de contar as suas aventuras ao prior, e de jurar diante delle que se vingaria: o bom prelado ter-se-ia sem duvida opposto a todos os seus desejos; poderia, e talvez deveria impôr-lhe uma severa penitencia. Já não tem pois que temer, e poderá descarregar, como lhe aprouver, a sua vingança sobre o miseravel que detesta. Não é a sua morte que deseja, não, elle não o quer matar: Preville seria muito feliz de expiar o seu enorme crime com a morte: o monge destina-lhe um tormento mais longo, mais doloroso. Refinado em sua vingança, é na affeição paternal do seu inimigo que elle achará uma fonte de acerbos tormentos. Preville tem uma filha, é a ella que o monge arrancará a vida. Consumido por eternas lagrimas, Preville conhecerá todos os tormentos de se vêr privado de um objecto da sua ternura. Mas é necessario que elle conheça o braço, que lhe descarrega este golpe cruel. Interessado no silencio, para cobrir o seu proprio crime, Preville não ousará perseguir o matador de sua filha, e perecerá lentamente ruido pela dôr, e pelos remorsos. O monge tendo reflectido bem sobre este plano, o abraça irrevogavelmente. Nós veremos o que elle faz para o executar.

Os religiosos tinham sabido pelo porteiro o seu acontecimento da vespera: todos lhe manifestaram a sua inquietação; mas nenhum sabe a causa, nem as consequencias desta scena, e o padre Cypriano, regosijando-se do seu projecto de vingança, parece mais tranquillo. Não póde todavia deixar de participar da tristeza geral, e de verter sentidas lagrimas, assistindo com a communidade ás honras funebres do digno prior, a que no fundo do seu coração amava e respeitava; assim como todos que o conheciam.

Logo que se vio livre deste embaraço, põem gente em campo para se informar da habitação de Preville, que disse morar perto do convento. Quando o tiver sabido, irá ali com um punhal escondido debaixo de seus habitos, e a innocente morrerá aos seus golpes para assim punir o culpado.

Depois de inuteis fadigas os agentes do monge vem declarar-lhe, que todos os seus trabalhos eram baldados: ninguem em toda a cidade, ou nos seus contornos, conhecia o nome Preville e muito menos a pessoa que o tem. E' natural que, querendo involver seus crimes em um véo impenetravel, tenha mudado de nome; e neste caso como procura-lo: como descobri-lo?

O monge fica fusioso, e quer elle mesmo fazer indagações. Corre por toda a parte; mas os seus passos são tão infructuosos como os dos seus agentes. Um dia que elle voltava para o seu convento, o porteiro lhe entrega esta carta.

« A vossa subita indisposição, meu padre, não me permittio receber de vós as doces consolações da religião, e pelo que vos revelei podereis conhecer quanto as devo desejar. Dignai-vos pois esperar-me esta tarde na vossa igreja, vós ahi tornareis a vêr o homem mais criminoso, mas sem duvida o mais arrependido. »

Está seguro, exclama o monge, deixando errar um sorriso sinistro sobre os lividos beiços; que venha embora; mas elle não me verá, não quero habitua-lo ás minhas feições, preciso occlutar-lhas até que esteja vingado... Um pretexto me desembaçará hoje delle, e eu o farei seguir até á sua habitação. O monge vai procurar Rabat, um daquelles vagabundos, que servem os intrigantes de todas as classes, com tanto que lhes paguem.

Este vendia caro o sen silencio; porém elle o guardava exactamente, quaesquer que fossem os segredos que lhe confiassem. Rabat, seguindo as instrucções do monge, vai postar-se á entrada da igreja, a esperar

(*) Vid. os Diarios N. 33, e 34.

ordens afim de que fossem dados á Thesouraria esclarecimentos de quaes são as Fortalesas desta Provincia, que se considerão armadas, e das que estão desarmadas, visto que pelo Imperial Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra de 4 de Dezembro proximo passado, dirigido ao Exm. Presidente da Provincia da Bahia, inserido no Jornal do Comercio n. 320 do mesmo mez, só se devia abonar gratificação addicional a os officiaes empregados nas primeiras.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes participando achar-se authorisado o Thesoureiro desta para entregar ao d'aquella, a quantia de 12:500$000 reis da prestação do corrente mez.

IDEM DO DIA 3

Dito—Ao mesmo pedindo houvesse de enviar á Thesouraria uma relação dos Juises de Direito do Civel, e do Crime desta Provincia, com todas as declarações necessarias para em vista della se abrir os competentes assentamentos; e cumprir a ordem expedida pelo Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 15 de Janeiro proximo findo, em execução dos artigos 33 e 40 da Lei de 30 de novembro de 1841 sob numero 243.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado remettendo um exemplar da Lei de 30 de novembro de 1841, que fixou a receita e despesa para o exercicio de 1842 a 1843 a fim de cumprir a parte que lhe toca, e ficar na intelligencia de que em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro de 15 de Janeiro proximo findo, os artigos 19, 27 e 34 na parte em que se refere ao artigo 16 da Lei de 26 de Setembro de 1840 n. 164, devem ter execução desde a publicação da Lei em diante nos termos do artigo 33 da mesma Lei.

Dito—Ao mesmo, dizendo que mandando o Exmo. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda por ordem de 15 de Janeiro ultimo dar execução ao artigo 11 da citada Lei de 30 de novembro na forma do regulamento de 11 do dito mez de Janeiro, e recommendando em vista das contas enviadas ao mencionado Thesouro pelos Agentes do Brasil, em Londres, das quaes consta terse ultimamente ali vendido diversas porções de Pao Brasil por preços mui baixos, do que resultou uma perda consideravel ao mesmo Thesouro, que se tenha todo o esmero na escolha deste genero para que só seja remettido para a Europa o de superior qualidade, na certesa de que quando se verifique d'ora em diante igual prejuiso o Tribunal do Thesouro tomara contra as authoridades, a cujo zelo se acha commettida a gestão deste monopolio Nacional, as medidas que julgar necessarias afim de reprimir qualquer negligencia havida: cumpria, que em quanto não se decide o que melhor convem pôr em execução a este respeito, fizesse cessar a marcação do Pao, que existe nos Armazens, e sem demora queimar o de refugo que nelles se achar; remettendo a final uma conta do que se consumiu por esta maneira.

Dito—Ao Inspector da Alfandega enviando um exemplar da Lei de 30 de novembro de 1841 sob n. 243 para cumprir, e lhe dar execução na parte, que lhe toca; devendo ficar na inteligencia de que na conformidade da ordem do Tribunal do Thezouro P. de 15 de Janeiro ultimo as disposições dos artigos 18, 22, 23 e 26 devem ter execução desde a publicação da mesma Lei em diante, nos termos do artigo 33 da referida Lei.

Dito—Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas desta Cidade, remettendo igual exemplar a fim de ficar na intelligencia das suas disposições; e desde ja dar cumprimento ao artigo 24, que mandou arrecadar os novos e velhos direitos, e os de chancellaria com as alterações constantes da tabella á ella annexa.

Dito—Ao mesmo communicando para sua intelligencia, e cumprimento pela parte, que lhe toca a ordem do Tribunal do Thesouro de 15 de Janeiro ultimo sob n. 12, que manda executar mui pontualmente o que se acha disposto a respeito do ponto dos Empregados.

Iguaes officios forão dirigidos ao Inspector da Alfandega e Administrador da Meza do consulado.

Dito—Ao contador da Thesouraria remettendo por copia a ordem do Tribunal do Thesouro sob numero 111, que mandou pagar ao Doutor J. C. Bandeira de Mello, Lente do curso Juridico da cidade de Olinda, o seo ordenado do mez de Abril do anno proximo passado.

Portaria—Ao segundo escripturario da contadoria Encarregado da contabilidade Militar remettendo a relação das seis praças de pret de primeira Linha, do exercito reformadas por decreto 24 de Dezembro proximo passado, para que tenha lugar o pagamento de seus vencimentos, depois de se lhes abrir o competente assento.

Dita—Ao mesmo, idem da nomeação do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra junto á Thesouraria, para que aberto o assento se lhe possa fazer o pagamento do vencimento, que lhe compete.

Dita—Ao mesmo, a respeito do Ajudante do dito Commissario Fiscal.

IDEM DO DIA 5.

Dita—Ao Thesoureiro dos ordenados mandando pagar a F. de B. Buarque 213$885 reis importancia do seu ordenado de Professor de Latinidade do Curso Juridico de Olinda, vencido no corrente anno financeiro.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 12 do corrente.

Na appellação civel do Juizo de Direito da Villa de Porto Alegre, appellante Felis Manoel de Moraes Rego, Appellados Francisco de Moraes Rego Tartaruga, e outro, Escrivão Rebello; foi a sentença reformada, e julgado nullo o Processo.

Os Embargos de Manoel Correia de Mello Junior, contra Antonio Joaquim de Santa Anna, na Appellação civel da Villa de S. Miguel. Comarca de Alagoa, Escrivão Jacomo; forão recebidos e reformado o Accordão embargado.

Os embargos de Joze Mauricio de Oliveira Maciel, Curador a herança jacente do falescido Antonio Simões Rossado Freire, contra os Testamenteiros do falescido Domingos do Paço, na causa de Appellação desta Cidade, Escrivão Ferreira; forão desprezados, mandando-se cumprir o Accordão embargado.

Na Appellação civel desta Cidade, Appellante Antonio Francisco de Medeiros, Appellado Antonio Joze de Oliveira Costa, Escrivão Rebello; foi a sentença recorrida confirmada.

Na Appellação crime do Juizo da primeira vara desta Cidade, Appellante Manoel Amancio Ferreira, Appellado Joze Maria de Amorim Junior, Escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na Appellação crime desta Cidade, Appellante Joze Maria de Amorim Junior, Appellada a Camara Municipal desta Cidade, Escrivão Jacomo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

COMMUNICADO.

Cartas chegadas proximamente do centro do Ceará dão a doloroza noticia de que o Coronel Agostinho José Thomaz d'Aquino, depois de haver passado pelos mais crueis padecimentos sucumbira no dia 18 de Janeiro pp. ao veneno, que lhe fora propinado n'Assembléa Provincial, de que era membro: as folhas d'aquelle tempo relatarão este acontecimento inaudito por maneira á não deixar duvida alguma; agora o resultado veio infelismente confirmar a atrocidade do partido Alencarino Castrense, que no desespero de sua derrota emprega os meios mais abominaveis para extinguir os seus adversarios.

Nem a atrocidade d'acção, nem a consideração de que muitas pessoas podião ser victimas retiverão a sanha brutal d'aquella gente, e talvez que a possibilidade de que fossem victimas todos os que « não sabião do attentado» fosse motivo assás poderoso pare determina-la á pôr em execução a lembrança infernal.

Desceu a sepultura na idade de 53 annos um cidadão respeitavel, e digno de melhor sorte; a constante opposição, que fes á este partido, que tem desolado, e enchido de horror o Ceará foi causa de sua prematura morte; o homem honesto não pode deixar de lastimalo, e d'encher de imprecações a gente, que balda de merito, não hesita em empregar o envenenamento no seio de uma Assembléa, porque a maioria he composta de seus adversarios, e oppõe-se aos seus desvarios!

Praza aos Ceos que o Coronel Agostinho seja a ultima victima sacrificada ao canibalismo de tal gente, e que o Ceará não tenha ainda de sentir a influencia devastadora da politica Castrense Alencarina.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO.

Revista Mercantil.

Cambio — Sobre Londres está frouxo a 29 d. não se tendo effectuado transacção de maior monta.

Algodão — Tem entrado mui pouco do interior, e não tem sofrido alteração depois da ultima revista.

Assucar — Tem sido menos procurado, e as vendas forão regulares a 600 sobre o ferro por @ encaixado; de 1800 a 2150 o branco embarricado, e 1300 a 1400 o mascavado dito.

Couros — São procurados a 130 por lib.

Bacalhão — Sem entradas, e o depozito anda de 4500 a 5000 Barricas, e as vendas de 9$ a 9500 a retalho.

Carne secca — Chegou um carregamento do Rio Grande do Sul, e a boa alcança 2600 por @.

Azeite doce — Tem-se vendido a 2600 o galão.

Manteiga — A Franceza só tem alcançado 460 a lib., continúa a falta da Ingleza.

Massas — As vendas tem sido feitas a 4500 a arroba.

Pixe de Suecia — Está a 12$ a Barrica.

Queijos Flamengos — Os de boa qualidade tem obtido de 1000 a 1100.

VARIEDADE.

OPINIÕES DA TIA MICHAELA.

Que linda está a noite, Sr. Mestre! Como brilha a Lua doce e socegada? não sei onde li, que a Lua era a amiga dos amantes; o certo é que no meu tempo, quando eu endireitava o olho á coifa, gostava muito de namorar ao luar. Pois Vm., Tia Michaela, tambem namorou? Ora viva, Snr. Mestre; pois qual é a rapariga que não namora? Eu tambem tive os meus precedentes, e aqui para nós não fui peixe podre! ao menos os Manoeis da minha aldeia, quando eu ia á Missa do Sr. Abbade com a minha mantilha de baeta preta, todos me arreganhavão a dentuça! E verdade, Deos me não castigue, que eu nunca gostei delles; tinhão um namoro assim tão abrutalhado, um palavriado tão grosseiro que me enfastiava. Bem se via que eu tinha nascido para viver na Cidade.

E depois Tia Michaela? Depois, Sr. Mestre, vim cá para dentro para casa de minha Tia, que Deos lhe falle n'alma, era muito minha amiga e mulher da eschola velha; todos os dias ouvia a sua missinha, jejuava todas as Sextas feiras e toda a Quaresma de cabo a rabo: dava sempre graças a Deos quando se erguia, quando se deitava, e quando mettia para o estomago cousa quente! A boa da mulher não me deixava pôr pé em ramo verde; porem apesar de ella me fechar as portas e calafetar as janellas, eu namorava pela sonça que era uma cousa nunca vista! principalmente quando a accompanhava á Missa, aquillo era uma farturinha! mas já se sabe, Sr. Mestre, isto em mim era para bom fim; pois eu nunca fui dessas namoradeiras classicas que fazem gala do namoro.

Assim fui pagando o meu dizimo, até que o meu Aniceto, Deos o tenha em bom logar, embeiçou com o meu physico, e me uni a elle segundo o Sagrado Concilio Tridentino. Era muito boa pessoa, e no 1. anno, que é o noviciado do matrimonio, tractou-me ás mil maravilhas! aquillo era advinhar-me os pensamentos! levou-me á romaria de Mathosinhos, e fui uma noite ao Theatro da Opera da comedia com a minha capoteira de arminho. Porem a morte, ou por me fazer perrice, ou por ignorancia do mal que fazia, lançou mão delle e nunca mais lhe puz a vista em cima! Desde então disse eu comigo — desconta papo que já foste farto. —

E que idade tinha elle, Tia Michaela, quando fez vispere? Cincoenta annos bem medidos, Sr. Mestre, bem que eu nunca lhe vi a certidão de idade; mas uma mulher casada conhece muito bem quando seu marido vai declinando. Ainda hoje chóro por elle. Ora, Tia Michaela, isso não vale a pena: um homem de 50 annos já cheira mal. Como se engana, Sr. Mestre, a companhia de um homem nunca enfastia, muito mais sendo elle limpinho e ageitadinho. Demais morreu uma criança. Uma criança! Tia Michaela, Vm. está a dormir! uma criança! e com 50 annos no cachaço!

Uma criança, sim, Mestre, uma criança, disse eu e disse muito bem. Huffeland na sua obra intitulada -- Arte de prolongar a vida do homem -- affirma que o homem nasce com uma organisação que lhe permitte viver 2 seculos. Ora sabe-se que um animal vive 8 vezes tanto tempo quanto leva a crescer até a sua completa perfeição; e por isso o homem em geral só aos 25 annos tem chegado á perfeição physica, e por tanto póde chegar á idade de 200 annos. Em 1670 morreu Henrique Jenkins, que era natural do condado de York na Inglaterra, o qual tinha de idade

---

o roubador de Emilia. Preville entra com effeito pouco depois, e vai ajoelhar ao pé de um altar com a mais fervorosa devoção. Chega-se então a elle o porteiro, e diz-lhe « Senhor, persuado-me ser a pessoa que esta manhãa escreveo ao padre Cypriano, rogando-lhe que o esperásse aqui?

— E' verdade; eu desejo ardentemente fallar com o digno padre.

— Pois elle me encarregou de dizer-lhe que se acha indisposto, ainda que levemente, mas bastante para não dever expôr-se ao frio, e á humidade desta igreja, roga-lhe pois que lhe deixe declarado o logar da sua habitação, onde terá a honra de o procurar.

— Oh! não, não terá elle esse incommodo... eu não devo consentir... voltarei n'outra occasião. Tende a bondade de lhe assegurar o meu profundo respeito.

O porteiro insiste em perguntar a habitação de Preville, porém este recusa absolutamente declarar-lhe, e sahe da igreja. Então Rabat o segue á vista, e depois de alguns rodeios o vê entrar em grande pateo, que dá sobre um jardim; um elegante pavilhão está do lado direito, e é ahi que Preville se esconde aos olhos do seu espião.

Rabat, vendo pouco depois sair do pateo um moço camponez, dirige-se a elle, e diz-lhe « Meu amigo, pódes dizer-me quem habita naquelle pavilhão? Vi, ha pouco, para alli entrar um cavalheiro, que se parece muito com uma pessoa, de quem n'outro tempo recebi grandes serviços.

— Quem? O senhor Conrado?

— Ah! isso mesmo, o senhor Conrado! Não tem elle filhos?

— Um casal delles, que são na verdade bem perfeitos, e gentís; pois o pai, oh! isso então é a perola de todos os homens de probidade!

— Eu te agradeço, meu amigo; virei logo visitar este bom senhor Conrado.

Rabat veio a toda a pressa ter com o padre Cypriano.

— Não se admire, que nos não fosse possivel encontra-lo: Preville mudou de nome, presentemente chama-se Conrado.

— Sabes tu onde elle habita?

— A dois passos daqui: em querendo eu vos conduzirei lá.

— Agora mesmo.

— Como?

— Partamos sem demora.

— Vêde que a noite começa a escurecer.

— Tanto melhor as suas trevas cubrirão os seus designos. —Marchemos.

Rabat não se fez rogar, marcha adiante: o monge armado de um punhal bem escondido, o segue com a raiva no coração, e o crime pintado em todas as feições.

Tendo chegado á porta do pateo, diz Rabat em voz baixa: Ali, naquelle pavilhão.

— Bem; podes retirar-te.

O monge dá alguns passos, e para: parece que a consciencia quer ainda fazer-lhe ouvir o ultimo grito.— Quem vas tu sacrificar? Diz elle comsigo mesmo: uma pobre menina, innocente dos crimes de seu pai!... Ah! Cypriano! tens tu passado vinte annos na penitencia, e na pratica da Santa religião, para vir a commetter no fim da tua carreira um crime digno do ultimo dos malvados? Um crime!... que digo!... pode ser um crime castigar um monstro? O verdadeiro malvado não é Preville? Sim, pois elle morrerá... porém não de um só golpe, e sem soffrer e penar longo tempo... Não! que elle viva, e que o objecto de todas as suas affeições expire a seus olhos, nos seus braços, se for possivel.»

O monge bem determinado a saciar a barbara sede de vingança que o devora, entra no pateo, encontra um criado, e lhe pergunta onde está o senhor Conrado.

— No seu gabinete, reverendo padre.

— Só?

— Só. Seu filho sahio de tarde a passeio, e a menina encontrei-a ainda agora adormecida sobre um banco do jardim.

— Agradeço-vos, bom homem.»

Cypriano deixa retirar o criado: logo que julgou não ser presentido, desce uma escada de pedra, introduz-se no jardim, e a pesar da profunda obscuridade da noite procura por toda a parte a sua victima.

Um objecto branco vem ferir seus olhos; aproxima-se, e certifica-se pelo feitio das suas roupas que é na realidade a desgraçada joven a quem procura.

Quer chegar, e hesita, a sua vista perturba-se... um leve suspiro, que solta a pessoa adormecida, o faz estremecer; porém

169 annos ; por signal que quando tinha 112 annos se achou na Batalha de Flodenfield : estes nomes inglezes são tão ruins de pronunciar ! Em 1815 morreu João Bovin Polaco, com a idade de 175 annos, deixando 3 filhos de 100 annos ! Joze Surrington, da Norwega, morreu em 1797 de 160 annos de idade, Thomaz Parrelucio, morreu de 152 annos e varios outros de que fallão os Periodicos.

Porem, Mestre, o facto mais estrondoso de uma vida longa foi a do um Preto que viveu 210 annos. Que tal elle não teria a carapinha, Tia Michaela ! Não caçoe, Mestre, não caçòe ; quando se falla serio não se brinca. Vm. não póde duvidar que na Inglaterra, Suecia, Dinamarca e Norwega é onde tem apparecido mais destes exemplos Na França, na Italia, na Hespanha e em Portugal, não apparecem muitos exemplos de 110 annos, e eu bem sei de que isto é. Então de que é, Tia Michaela ? É porque estes homens, Mestre, tinhão uma vida mais frugal e laboriosa : erão creaturas de costumes simples, pois ninguem póde duvidar que o genero de vida, a natureza das occupações e o habito dos exercicios tem grande influencia sobre a duração da vida.

Tem Vm., Tia Michaela, preopinado com todo o acerto. Parece-me porem que uma das causas porque esses homens viverão tanto tempo foi por não terem lido Periodicos, nem se terem mettido em politica. Vm. não faz ideia de quanto isto de Periodicos tira os dias da vida ! Aqui estou eu, depois que me entreguei á politica, me tenho feito velho ! Não o diga a brincar, Mestre : em quanto eu fiava na roca e aquecia a cama de meu marido, não me cahirão os dentes ; mas depois que entrei a governar o mundo em secco foi-me cahindo a dentuça e até pelei ! olhe que me tem cahido o cabello todo ! E como não ha de ser assim, se eu logo que me levanto da cama o 1. signal da cruz que faço é saber o que ha de novo ?

Olhe, Mestre, estou tão incanzinada com a maldicta politica, que o meu gosto era ir áquelles Deputados e puchar-lhe pelas orelhas ! Tenho-lhes uma osga que, se désse agora um estouro sem me confessar, ia direitinha para a caldeira do Pedro Botelho ! Ora como é possivel que este desassocego nos não vá roendo os dias da vida ! Por isso a gente adoece, vem o Medico, toma o pulso, consulta o lingoado, e diz — São sezões, é dor de estomago, inflammação dos intestinos ou grippe ! -- qual grippe nem meia grippe ! é politica que revolve a caixa dos miolos, perturba e transtorna o systema organico.

Mas tornando á vacca fria, sempre lhe digo, Mestre, que nós vivemos menos tempo porque queremos. Veja Vm. as mulheres antigas como erão gordas, robustas, coradas e productivas. E porque ? porque ellas não contrahião o Sancto matrimonio se não depois de estarem perfeitas ! Hoje qualquer lesma delambida, que ainda cheira aos coeiros, já falla em casar ! enchem-se de filhos, e em breves audiencias ficão umas gatas peladas ! Outras estalão as entranhas com o maldicto espartilho, e aos 18 annos já as burrinhas do leite lhes fazem a romaria para a porta ! quantas, que podião dar muitos filhos para a Milicia celeste e terrestre, se imphtysicão por esses bailes, se estafão e se constipão, e ficão para Tias, que é a 4. Sessão do sexo feminino !

No tempo do meu Aniceto os rapazes erão uns Hercules ; fortes, rijos e sadios ! e por que ? porque nãos se estragavão ! Hoje tudo são ponches, filippinas, groós, champagnes, cafés, moças, cigarros e charutos, e tudo isto sem elles ainda fazerem a barba ! Por isso andão elles ahi magros, amarellos e não valem 30 rs. ! Sem, filho de Noé, tinha 100 annos quando gerou seu filho Arfaxad ; se o Sr. Sem bebesse ponches e fumasse charutos ou cigarros, árranjaria elle um filho de semilhante idade ! cá para traz. Tem dicto muito bem, Tia Michaela, mas o peor é que toca a retrecta e são noras de recolher. Pois então, Mestre, vá na graça do Senhor ; olhe se os candieiros já estão accesos. Pois não vê, Tia Michaela, que faz luar ! Que tal eu trago a minha cabeça ! Sr. Mestre, desculpe, é effeito da Politica.

(Do Periodico dos P. no Porto.)

DECLARAÇÕES.

O Hiate Olinda, sae para o Aracati no dia 24 do corrente.

O Pataxo S. Jose Vencedor sae para S. Matheus no dia 16 do corrente.

Relação dos devedores da Decima Urbana remetida ao Procurador Fiscal em 9 de Fevereiro de 1842 cujas contas forão tiradas athe o 1.° Semestre de 1841 a 1842. A saber.

Padre Bento Manoel de Souza Castro	90$000
Rita Maria do Carmo.	157$140
Izabel Roza Carneiro Monteiro. .	272$350
Joze Ignacio Barboza.	15$540
Joaquina Maria da Conceição. .	7$884
Joaquim Antonio de Sampaio. .	6$390
Anna Izabel Ribeiro Pires Ferreira.	23$892
Francisco Angusto da Costa Guimarães.	22$680
Manoel de Carvalho Medeiros. .	27$936
Antonio Pinto de Moraes. . . .	39$420
Izabel Maria Theodora, e Francisca Theodora.	33$640
Antonio Joze Fernandes d'Andrade.	16$200
Francisco Rodrigues de Jezus. .	8$070
Maria das Dores.	12$870
Clara Maria da Conceição. . . .	9$093
Ignacia da Silva Maxado. . . .	8$613
Joaquim Joze Pinto.	14$040
Herdeiros de Antonio dos Santos Coelho.	32$940
Anna Joaquina de Oliveira. . .	37$575
Viuva de Manoel Dionizio Gomes.	5$400
Joaquim Joze de Figueredo. . .	37$324
Clara Maria do Monte.	36$720
Herdeiros de Francisco Alves da Silva Gesteira.	98$820
Viuva de Francisco dos Reis. . .	59$400
Francisco das Chagas.	16$344
Francisca Catharina de Bolonha. .	155$340
Francisco de Souza Rego. . . .	49$680
Francisco da Cunha.	21$060
Francisco Joze de Sampaio. . .	68$580
Francisco Pedro Ferreira. . . .	135$540
Felis Joze do Espirito Santo. . .	38$880
Padre Felis Joze de Araujo. . .	8$119
Herdeiros de Francisco Alexandrino Caneca.	17$254
Francisco Antonio Pereira. . .	25$920
Francisca d'Assis Peixoto. . . .	22$140
Francisca Romana.	32$400
Joze Francisco dos Santos. . . .	18$360
Francisco Ferreira de Carvalho. .	82$620
Francisca Maria da Graça. . . .	47$520
Francisco Martins Ferreira. . .	145$460
Francisco Antonio de Souza Leão. .	43$200
Francisco das Chagas Gusmão. .	32$400
Francisco Tavares do Sacramento.	55$080
Francisco Valeriano.	15$120
Francisco Joze Alves.	45$000
Francisco Teixeira Peixoto. . .	129$492
Francisco Elias do Rego Dantas. .	195$860
Francisco Joze Dias da Costa. . .	146$880
Herdeiros de Francisco Nicolau de Pontes.	31$860
Francisca Margarida dos Prazeres.	76$250
Rs.	2:728$258

Meza de Rendas Internas Provinciaes 9 de Fevereiro de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
Escrivão e Administrador.

☞ A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo termo & — Faz saber que se acha arrematado o contracto d'aferição, e revisão dos pezos, e medidas deste Municipio a João Hilario de Barros, e que tem marcado os mezes de Março, e Abril do corrente anno para serem afferidos ditos pesos e medidas. E para que chegue a noticia a todos se mandou publicar o presente pela Imprensa. — Recife em Sessão extraordinaria de 10 de Fevereiro de 1842.

Joze de Barros Falcão de Lacerda P. P.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho Secretario interino.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 8.ª Loteria, do Theatro cujas rodas andão impreterivelmente no dia 15 do corrente, achão-se á venda nos lugares já annunciados.

☞ Cosmarama ou theatro optico-pitoresco na rua do Vigario. Antonio José Fernandes Guimarães, participa ao respeitavel publico, que se achão mudadas as seguintes vistas em o seu cosmorama desde o dia 10 do corrente, e continuarão a serem mudadas todos os 8 dias.

Os Illustres senhores que se dignarem honrar o cosmorama portuguez com suas respeitaveis prezenças, acharão inteiramente agradaveis os famozos lugares da Europa, Azia, e America, e tirarão quazi perfeitamente ideia do que possa ser o natural.

Nomes da Vista. = Vista da cidade de Lisboa tomada d'aldeia galega, vista de um famozo val, e do monte branco na suissa, vista da cidade e porto de Havanna na America septentrional, vista de um famozo castello a pouca distancia de Nerva na Russia, vista da Ilha dos amigos no mar do sul, (descobrimento d'America), vista do sena e dos armazens do trigo em Pariz, vista do palacio de Pétrovoki na Russia, vista do jardim e passeio publico de Napoles, vista de uma frondoza campina perto da cidade de Roma, vista da cidade de Norogorod na Russia, combate Naval, terrivel incendio em um vazo Inglez que fortemente se bateu com uma corveta franceza em 6 de Outubro de 1779, tribunal revolucionario sentença de Maria Antoneta Rainha de França.

O preço estipulado he o seguinte : homens 480 rs. Senhoras 320 rs Meninos 240 rs.

☞ Aviza-se aos Membros da sociedade Familiar, e de Aliança, que deixa de haver a primeira sessão deste anno no dia 15 do corrente por inconvenientes, que serão comunicados á mesma sociedade na sua segunda sessão, que vão ser destribuidos os Estatutos, assim como que ao Snr. Thezoureiro se devem dirigir para pagarem as joias, e mensalidades.

☞ Aluga-se uma casa terria na rua da Florentina, a tratar na mesma rua no sobrado novo perto da maré.

☞ Perdeu-se uma carteira de algibeira que alem de certos papeis tinha uma letra sacada pelo abaixo assignado aceita pelo Snr. Manoel José da Costa de Rs. 600$000, e por isso pede-se para que se não faça tranzação com a dita letra.

José Jacintho Silveira.

☞ Aluga-se uma meia agoa na rua d'Alegria, propria tambem para cocheira ; na rua do Vigario n. 16.

☞ A pessoa que quizer a premio de 2 por cento ao mez a quantia de um conto de reis a um conto e duzentos dando pinhores de ouro ou prata, ou firmas que agradem, annuncie sua morada para ser procurado.

= Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão substituto de grammatica latina, no collegio das Artes, aviza aos Snrs. que se quizerem matricular na mesma aula comparreção em casa de sua residencia em Olinda.

= Aluga-se o terceiro andar, e o armazem das casas da rua Direita, defronte do beco do serigado, ou todo o predio a uma só pessoa ; quem pretender dirija-se ao seu proprietario o Dezembargador Peixoto no atterro da Boa-Vista D. 29.

☞ Os Senhores que apartarão, e assignarão bilhetes da 2.ª parte da 8.ª Loteria do Theatro, na loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova D. 6 ; hajão de fazer o favor de os hir buscar em tempo competente, aliás serão vendidos.

☞ No dia 9 do corrente foi encontrado pelo Sub-Prefeito do Recife, um cavallo castanho vagando pela rua, e sendo apanhado por sua ordem o mandou recolher ; quem for seu dono dando-lhe os signaes o mandará entregar pagando as despezas.

☞ Pelo Juiz da 2.ª Vara do Civel, escrivão Francisco Joaquim, se hade arrematar de renda annual uma caza de dois andares, e armazem, sito na rua do Rozario estreita : hoje 14 do corrente, quem nella pretender lançar compareça na referida praça.

☞ Roga-se a pessoa que no dia 10 de Dezembro do anno proximo passado, mandou seduzir do lugar do Barbalho a molata de nome Luiza, e que já do manguinho tramava a sedução della ; pois se não quizer que se lhe descubra outras muitas que já tem feito a mande entregar, do contrario uzará dos meios que a ley lhe concede, protestando de todas as perdas e damnos, de que já está todos os seus maos procedimentos justificados ; e tambem se vende a outra e qualquer pessoa por menos do seu custo.

☞ Pedro Bizerra de Souza Beltrão, avisa ao pulico, que d'hora ávante assignar-se-ha, Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão.

☞ Os dous meios bilhetes numeros 3442, e 3154 da 2.ª parte da 8.ª Loteria a favor das obras do Theatro publico, pertencem ao Sr. Joze Felis da Camera Pimentel do Engenho Gaipió, e ficão em poder de F. da Silva Lisbôa.

☞ Uma mulher de meia idade, que sabe bem cosinhar, engomar, e sobretudo entende bastante de todo o arranjo de uma casa de portas á dentro, se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou estrangeiro com pouca familia ; dá fiador de sua conducta : quem do seo prestimo se quiser utilisar annuncie.

☞ Roga-se á Camara Municipal o favor de ordenar ao Snr. Fiscal do Bairro da Boa-vista, que se dê ao trabalho de dar alguns passeios pela rua que fica por tras do atterro, e que vai dezembocar na rua do Hospicio a fim de ver o grande aceio e limpeza que por ali se encontra até no meio da mesma rua.

---

elle está alli só, ninguem o vê, se perde esta occasião...

O scelerado avança, descarrega repetidos golpes de punhal sobre a sua victima, e lhe diz em voz baixa : «Morre infeliz, expia o crime de teu pai.»

Elle pertende salvar-se a toda a pressa, mas ainda percebe distinctamente estas palavras, que pronuncia a pessoa apunhalada :

— Desgraçado de mim ! Soccorro, soccorro que me assassinaram

E' a voz de um homem que solta estas queixas !

E quando podesse ainda haver nisto alguma duvida, as palavras, desgraçado de mim, bastariam a convencer o monge de que o seu braço se enganou.

A quem pois terá assassinado ?

Um repentino terror se apodera de seus sentidos ; os seus joelhos vergam : e só a grande custo consegue arrastar-se fóra da fatal habitação.

Deixemos o feroz monge voltar ao seu convento, atormentado pelos remorsos, e tremendo de horror, e vejamos qual é a interessante victima que elle tem immolado...

Oh ! natureza ! oh ! crime ! é o seu proprio filho !

Este mancebo tendo-se recolhido algum tanto fatigado do passeio, desembaraçou-se de seus vestidos, e tomando um chambre branco, foi sentar-se ao fresco sobre um banco do jardim, onde o somno veio logo surprehende-lo.

O jardineiro, passando perto daquelle sitio, o tomou inconsideradamente por sua Irmãa, sem reflectir, que uma menina timida nunca se deixaria adormecer tão indecentemente, de noite, em um jardim solitario, cujas portas ainda não estavam fechadas, este homen grosseiro enganou, sem querer, o padre Cypriano, e nós acabamos de ver quaes foram as funestas consequencias da sua inadvertencia.

Entre tanto o infeliz mancebo perdia todo o seu sangue, a sua voz desfalecida não podia fazer-se ouvir, e elle teria expirado naquelle mesmo sitio, se á hora da ceia, seu pai não mandasse procura-lo.

Um criado corre ao jardim, e alli encontra o seu joven amo crivado de golpes, e nadando em sangue !

Grita por soccorro, acodem os outros domesticos, e transportam o ferido, já privado dos sentidos, á presença de Preville, a quem este acontecimento aterra, e opprime.

—Introduzir-se-ião aqui os ladrões ? exclama elle.

Em quanto os domesticos visitam as casas e todos os recantos da quinta sem encontrarem pessoa alguma, o jardineiro recorda-se, e refere as perguntas que lhe fez o monge, mas não póde elle dizer se aquelle religioso se retirou, ou desceo para o jardim. Preville perdeo-se no labirinto de suas reflexões. Não é de presumir que um homem santo, um ministro do senhor tenha commettido uma acção tão barbara ; e neste caso, era a sua filha que o monge pertendera assassinar ; pois que lhe haviam dito, que era ella que repousava no jardim.

Em quanto procura rasgar o vèo, que cobre este attentado, chega o cirurgião, e não sómente restitue em poucos instantes o enfermo ao uso dos sentidos ; mas declara que nenhuma das feridas é mortal.

Augusto, lhe diz Preville, logo que soube que elle podia fallar sem perigo ; meu querido Augusto, podeste conhecer a mão que te ferio ?

Meu pai (porque Augusto tinha sido criado na persuasão de que Preville, a quem só conhecia pelo nome de Conrado, era o author de seus dias), a noite estava muito escura, e eu dormia, despertei com tudo ao primeiro golpe, e apezar da dor, e do sobresalto, julguei ver uma especie de frade, todo vestido de negro ; e pareceo-me perceber estas palavras. « Infeliz, expia os crimes de de teu pai. »

Foi elle, foi o monge negro ; grita o jardineiro : quem tal julgara !

Preville estremeceo, e deixando cahir a cabeça sobre o peito, medita em profundo silencio.

Em fim depois de longas e inuteis supposições, resolve ir no outro dia ao convento, confiar as suas penas ao padre Cypriano, e perguntar-lhe se conhece algum dos seus religiosos capaz de semelhante maldade.

(Continuar-se-ha.)

☞ Aluga-se uma das excellentes casas pertencentes ao Ex.mo Senador Manoel de Carvalho Pas de Andrade, cita na rua do Amorim, mui perto da nova Alfandega grande desta Cidade; este predio por ter 4 andares, ter bons armazens, e um grande mirante em cima d'onde se descobre o mar e a chegada de navios a este porto, he mui recomendavel para qualquer estabelecimento commercial, e he a mesma que occupou por muitos annos a respeitavel casa de Crabtree Heyworth & Companhia: os pretendentes dirijão-se ao Corretor Oliveira.

☞ Um rapaz portuguez deseja-se empregar em qualquer arrumação: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia velha botica D. 5, ou annuncie.

☞ Offerece-se uma senhora branca ja de idade para ama de um casa de homem solteiro: quem precisar annuncie.

☞ Precisa-se de 1:500$ a 2:000$ de rs. a premio dando-se por hypotheca uma casa nesta praça; quem quiser dar annuncie.

☞ Aluga-se um terceiro andar, e sotão: quem o pretender dirija-se a Jozé Higino de Miranda.

☞ Qualquer Snr. Portuguez que tenha officio de barbeiro, que se queira contratar no mesmo officio, annuncie.

☞ Quem precisar de algumas canoas abertas para trazer de qualquer porto trastes, por preço muito commodo, dirija-se a rua do Rangel D. 17.

☞ Quem precisar de algumas canoas de areia tanto para obra como mesmo para atterrar algum terreno por preço muito commodo, dirija-se a rua do Rangel D. 17.

☞ Precisa-se de 200$ rs. a juros com segurança em uma morada de casa de pedra e cal nesta Cidade ou em Olinda; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de um homem trabalhador de todo o serviço de campo, forro ou captivo: na Soledade sobrado de um andar com mirante.

☞ Aluga-se uma casa terrea com quintal e cacimba, ao pé da ponte do Manguinho, principio da estrada dos Afflictos, tem duas salas, duas alcovas na frente, dous quartos, cozinha fora; quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, na mesma casa se vende um bonito palanquim acabado de novo, e que ainda não servio.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos seus devedores, que José Martins Barboza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 11 do corrente.

Antonio Ferreira Braga.

☞ O Sr. Jozé da Silva Moreira tenha a boddade de declarar por esta folha com quanto entrou na sociedade que diz ter tido com o Snr. Bento Correia de Oliveira Mello.

☞ Antonio Rodrigues comprou e tem em seu poder um bilhete da segunda parte da oitava Loteria a favor das obras do theatro publico da Cidade do Recife, de n. 3261, de ordem do Snr. Joze Ribeiro Barboza, do Rio de Janeiro, e conta do Snr. Joze Antonio da Veiga.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que não exceda a duas legoas, que tenha casa de vivenda, boas terras de plantar, fructeiras, e commodo para ter 10 a 12 vaccas: quem tiver dirija-se as 5 pontas sobrado D. 51.

☞ O professor de Theologia na rua de Hortas partecipa à seus alumnos que tendo cessado o motivo, que deo lugar a uma curta interrupção nas lições, de novo se acha em exercicio, e que de hoje em diante as aulas serão no Convento de S. Francisco as mesmas horas do costume.

☞ Acha-se aberta a matricula para Geografia até o dia 15 de Março proximo fucturo, na rua de Hortas D. 56, onde se recebem tambem discipulos de latim todo o anno.

☞ Offerece-se um moço chegado a pouco de Portugal, com idade de 18 annos, para caixeiro de loja ou rua, o qual sabe escrever e contar sofrivelmente, e dá algum tempo gratis em quanto se aplica ao giro commercial; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao atterro da Boa vista D. 73 ou annuncie.

☞ Tendo a Irmandade do Snr. Bom Jesus dos Passos de Olinda de expor aos olhos dos fieis em solemne procissão a Imagem do mesmo Snr. no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde, roga a todos os moradores das ruas por oude tem de passar, hajão de ter as testadas das portas limpas. As ruas são as seguintes: da Sé, por detraz da Misericordia, do Amparo, dos 4 cantos, de S. Pedro velho, e Novo, de S. Bento, de Mathias Ferreira, Paço Castilhano, e Campina do Carmo.

☞ Deseja-se saber se nesta praça existe o Sr. Francisco Manoel de Almeida para se lhe fallar a negocio de seu interesse: annuncie a sua morada.

☞ O Major Ernesto Emiliano de Medeiros retirando-se para a Provincia do Pará para onde vai ser empregado por ordem do Governo, dispede-se de todos os seus Amigos que durante sua molestia, e estada nesta Cidade o obsequiarao com suas vesitas, dos quaes elle pessoalmente não se despede por não permetir ainda o seu estado de saude levar sol; porem em qualquer parte o podem conciderar prompto para tudo quanto poder prestar.

☞ Em Pernambuco na rua Nova D. 15 acha-se estabelecido um deposito de chocolate de diversas qualidades (taes como o afamado chocolate ferreo — o chamado de saude &c.) onde se venderáõ tanto em porção como a retalho. As virtudes e o sabor delicioso do chocolate em geral, tornão mui recomendavel esta substancia; porem o chocolate ferreo sobre todos, possue propriedades que lhe tem feito alcançar grande reputação na Europa, onde he empregado pelos principaes medicos em varias molestias com um feliz sucesso.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa o Brigue Portuguez Africano, no dia 20 do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com o Capitão Silverio Manoel do Reis na praça do Commercio, ou com o Consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua Nova D. 21.

☞ Para Liverpool o Brigue Inglez Ariel, só precisa de 100 sacas de algodão ou 1200 couros; quem quiser carregar dirija-se a seus consignatarios Latham & Hibbert, rua da Alfandega velha n. 9.

☞ Para o Porto o Brigue Flor de Beiriz, sahirá com toda brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu actual correspondente Joze Francisco de Azevedo Lisboa, na rua da Cruz n. 57, ou ao Capitão na praca do Commercio.

☞ Para o Rio de Janeiro o bem conhecido Patacho Bella Carlota: para carga e passageiros dirijão-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67, ou a bordo com o Capitão Francisco Joze da Silva.

☞ Para Fretar-se para qualquer porto da Europa a Galera Hamburgueza Ida, o Brigue Hamburguez Polydora, o Brigue Inglez Ide, e o Brigue Inglez London; todos forrados de cobre, e muito veleiros: os pretendentes dirijão-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & C.

☞ Para a Bahia, segue viagem até o dia 20 do corrente o P tacho Beja Flor, forrado e pregado de cobre, recebe carga e passageiros para o que tem excellentes commodos: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario n. 7.

LEILOENS.

☞ Gaskell Johnson & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas Inglezas, que se venderáõ principalmente para ultimar algumas contas, Terça feira 15 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ James Crabtree & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de uma grande variedade de fazendas inglezas bem sortidas, inclusive madapolões, algodãozinhos, chitas de toda qualidade, lenços pintados, chales ditos, cassas, lilas, duraques, pannos pretos, meios ditos, e muitas outras as mais adaptadas para o consumo deste mercado, as quaes se venderão para se fecharem muitas contas, e consequentemente por preços rasoaveis! Quarta feira 16 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

COMPRAS.

☞ Continua-se a comprar negrinhas de nação e creolas de idade de 14 a 18 annos, e moleques creolos da mesma idade, para fora da provincia: no beco da boia ao pé do forte do mattos no segundo andar do sobrado de grades de ferro, de 4 andares.

☞ Um quartão novo, e gordo: quem tiver annuncie.

☞ A obra de Theologia Moral pelo Exm. e Rm. Padre Monte, em bom uzo, ou mesmo como estiver: na rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Um cavalo de sela, novo que esteja gordo ou carnudo, por preço commodo: na rua da Gloria segunda casa de rotula ao pé da fabrica do Gervasio.

☞ Duas varas de cordão de ouro sem feitio: na rua Augusta casa de 3 portas verdes, a esquerda do Snr. Coronel Salgueiro, ou annuncie.

☞ O drama intitulado Affonso terceiro, ou o valido de El Rei: quem tiver annuncie.

☞ Pelles do passaro canindé (arara azul): na rua da Alfandega velha n. 9.

☞ Uma flauta de ebano ou mesmo de bucho, que tenha uma chave e bomba: na rua Direita D. 41.

VENDAS.

☞ Marmore da Suecia para ladrilhar, carvão de pedra, telhas de vidro: na rua da Cruz n. 65 escriptorio de N. O. Bieber & C.

☞ Cera branca em pães, farinha de Magé em sacas e barricas: na rua da Cadeia do Recife da parte do beco largo n. 58.

☞ Uma barretina, uma farda, e um correame de lustro de guarda nacional: na rua da Penha venda D. 12.

☞ Papel de peso azul de muito boa qualidade, em meias resmas a 1$300 rs. na rua Nova loja de ferragem D. 13.

☞ Uma preta de nação Angola, de idade de 40 annos pouco mais menos, propria para todo o serviço: na rua do Rangel venda de Luiz Joze Marques.

☞ A Escuna Americana Iremont, de 150 tonelladas, prompta á seguir qualquer viagem; os pretendentes podem entender-se com os consignatarios Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche novo n. 17.

☞ Quatro toalhas de bretanha de linho muito fina, todas abertas de lavarinto, e um par de fronhas: na rua da senzala velha n. 41 no segundo andar.

☞ Dous moleques de idade de 14 a 15 annos, de bonitas figuras, proprios para aprenderem officio, ou para pagem, um lindo escravo de idade de 20 annos, perfeito official de pedreiro, um casal de escravos sendo a mulher perfeita cozinheira, engommadeira, e cose chão, e o preto he para todo o serviço, uma preta cozinheira e engommadeira, uma negrinha e uma molatinha de idade de 12 annos: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um excellente cavallo preto morzelo, de bons andares, e gordo: atraz do Corpo Santo loja n. 66.

☞ No escriptorio da Typografia Imparcial, rua do Collegio D. 12, se acha a venda as Memorias Historicas, Politicas, e Filosoficas da revolução do Porto em 1828, e dos Emigrados Portuguezes pela Hespanha, Inglaterra, França e Belgica, obra posthuma de Joaquim Joze da Silva Maia, impressa no Rio de Jâneiro no anno proximo passado.

☞ Um escravo proprio para o serviço de campo, ou troca-se por um moleque voltando-se o excedente: na Pracinha do Livramento D. 33.

☞ 5 viveiros feitos de madeira de pinho, com a frente de amarelo e arame de latão com seus pertences, para os apaixonados da criação de canarios de imperio, ou para outro qualquer passaro, pela despesa que forão feitos: na rua do Fogo casa D. 15.

☞ 4 pretas, uma boa cozinheira, engommadeira, e as 3 lavão, cozinhão, e fazem todo o mais serviço de uma casa; a 350$ rs. cada uma: na rua de Agoas verdes Decima 37.

☞ Duas vaccas boas de leite: em S. Anna defronte da casa forte, casa atraz da olaria.

☞ Os diccionarios de Moraes da quarta edição, boa encadernação, e quasi novos: na rua Augusta sobrado de um andar e sotão das 6 as 8 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Sacas com feijão muito novo: no armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia, no beco da Capim no Recife.

☞ Um molato moço de bonita figura, e com officio: na rua do Cabugá D. 7.

☞ Bichas pretas a 160 rs., responde-se pelas que não pegarem: da rua do Cabugá loja de miudezas n. 4.

☞ No deposito da rua do Aragão vende-se assucar refinado com ovos a 2$400 rs. a arroba, e a libra a 80 rs., e assegura-se a bondade do assucar.

☞ Um caixilho envidraçado proprio para vender miudezas: nas 5 pontas D. 18 lado do Nascente.

☞ Um famoso carro de 4 rodas, muito forte, que ainda não foi preciso fazer concerto algum, e athe serve para delle se fazer algum omnibus, quasi novo e por preço commodo: na coxeira do Emilio onde se acha, e se dirá quem o vende.

☞ Pentes de tartaruga da moda, e ditos de marrafa; assim como se conserta toda obra de tartaruga: na rua do Aragão D. 34.

☞ Arroz com casca em sacos: no forte do mattos armazem do Sr. Antonio Joze Pereira de Mendonça.

☞ Por preço commodo uma escrava de nação de meia idade, de bonita figura, muito sadia, lava de sabão e varrella, vende na rua e muito propria para o serviço de casa que tem familia: na rua do Nogueira, lado esquerdo D. 1, confronte ao nicho do Noia.

☞ Um Pianno com muito boas vozes, por preço commodo: na rua da Florentina Decima 5.

☞ Um pardo de idade de 20 annos, optimo para pagem, para fora da Provincia, e tem principio de sapateiro, uma escrava de nação, moça, muito linda, cozinha e tem principios de engommado, e lava de sabão e varrella: na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Um taboleiro com um sortimento de miudezas, fitas de seda, lenços, e com seu enserado, dando-se pelo menor preço que se costuma vender nas lojas: quem quiser annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 31 de Dezembro p. p. fugio do engenho Serraria, Freguesia de Jaboatão, um escravo de nome Joaquim, o qual tem officio de canoeiro do que he perito, trabalha sofrivel de carpina, e serrador, he do gentio, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, de idade de 25 annos, não tem barba, nem marcas pelo rosto, dentes perfeitos, e um tanto largos, orelhas pequenas, falla bem explicada e fina, bastante esperto, canelas meias grossas e com marcas de feridas em uma que a pouco sarou, tem nas nadegas marcas de bacalhão, e he bastante ladrão, foi escravo do Snr. Angelo Francisco Carneiro: quem o pegar leve a rua da Moeda a casa de Antonio Francisco dos Santos Braga, que será bem recompensado, ou no dito engenho.

☞ No dia 9 do corrente desappareceo um moleque de nome Thomaz, que representa 17 annos, cor um pouco fula, tem um deffeito em um dos dedos dos pés, e um signal levantado no hombro, e joelho que trouxe da terra, levou camisa de algodão branco, e calças de algodão entrançado com listras azues: quem o pegar leve a rua da Cruz botica n. 39, que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

Amsterdam; 42 dias, Galiota Holandesa Jonge Arie de 138 tonel., Cap. S. Post, equip. 9, carga queijos, manteiga e mais generos: a N. O. Bieber & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Philadelphia; Barca Americana Hope, Cap. E. P. Short, carga assucar.

Maranhão; Brigue Brasileiro Laura, Cap. Luiz Ferreira da Silva Santos, carga diversos generos.

Montevideo; Brigue Sardo Giove, Cap. J. B. Chiozza, carga assucar.

Hamburgo; Brigue Sueco Sophia O. Tornsteio, carga assucar.

Lisboa; Brigue Portuguez Conceição Flor de Lisboa, Cap. Vicente Anastacio Rodrigues, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 11.

Pará, Maranhão, e Ceará, 17 dias, sendo do segundo porto 11 dias, e do ultimo 5 ditos, Paquete de Vapor Brasileiro Paraense de 240 tonel., Commandante João Frederico Berrizo, equip. 24: a Joaquim Baptista Moreira, traz 12 passageiros para esta Provincia, uma familia que consta de 6 pessoas, 145 praças, um Tenente, e um Alferes.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

New Yorck; Brigue Americano Alfred Tiler, Cap. Robert Knox, carga assucar.

Maceió; Patacho Brasileiro Aurora Feliz, Cap. Manoel Balbino de Freitas, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 12.

Ilhas de Sundwich, tendo sahido de New Yorck a 17 mezes, Barca Americana Beaver de 427 tonel., Cap. William J. Rogers, equip. 30, carga azeite de peixe: ao Capitão.

Assú; 17 dias, Hiate Brasileiro Vingador de 50 tonel., Cap. Domingos Antonio de Azevedo, equip. 8, carga sal: ao Capitão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842.